

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Curso Geral e Cursos Tecnológicos – Agrupamento 2 – 3/4 horas semanais

Duração da prova: 120 minutos
2003

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA ARTE

COTAÇÕES

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. 30 pontos
2. 30 pontos

GRUPO II

(Respostas obrigatórias)

1.
1.1. 40 pontos
1.2. 20 pontos
2. 40 pontos

GRUPO III

(Respostas em alternativa)

1. ou 2. 40 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

124/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação da prova deve ter como base os seguintes aspectos:

- rigor científico;
- objectividade, clareza e coerência da resposta;
- capacidade de leitura da obra de arte, considerando o seu enquadramento histórico e artístico.

Nota:

Em relação a cada resposta, enunciam-se os conteúdos essenciais a ter em conta para uma cotação total.

Estes conteúdos podem ser articulados pelo examinando de diversos modos, desde que se enquadrem nos objectivos visados.

O professor classificador deverá considerar se, ainda que através de referências não contidas nos tópicos propostos, o examinando revela conhecimento das matérias sobre as quais incidem as perguntas e, conseqüentemente, avaliar a adequação e a profundidade das respostas.

TÓPICOS

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. Corrente revivalista da arquitectura de finais do século XVIII, inspirou-se na Antiguidade Clássica, por influência da observação directa dos edificios originais, para os quais se voltavam todas as atenções, em virtude das grandes escavações arqueológicas (Herculano e Pompeia). Adopção dos valores estéticos do Classicismo: princípios de composição (ordens dórica, jónica e coríntia), tipologias, elementos arquitectónicos e artísticos gregos e romanos – racionalidade, simetria, frontão triangular, pórticos e abóbadas.
2. Caracterização do Movimento *Arts and Crafts* como uma etapa fundamental do processo de inovação e qualidade na produção de objectos; enquadramento histórico-artístico – a Inglaterra do século XIX; a industrialização e a problemática teórica e prática da relação entre a Arte e a Técnica; importância das grandes exposições internacionais (exposição de Londres, em 1851, que introduziu um novo olhar sobre as tecnologias e as novas matérias, conferindo-lhes um novo valor estético); a experiência da arquitectura industrial; as necessidades artísticas de uma sociedade urbana.

GRUPO II
(Respostas obrigatórias)

1.
 - 1.1. Movimento de origem italiana que, a partir do manifesto de Marinetti, publicado em 1909 (reformulado em Paris em 1910), e como o nome indica, faz a apologia do futuro, negando o passado. Importância do progresso como temática a privilegiar (máquina, movimento, acção). Para tal, recorre à representação simultânea de diferentes pontos de vista, numa decomposição de formas e de planos que o aproxima do Cubismo, dele se diferenciando, no entanto, pelo grande dinamismo das suas composições.
 - 1.2. Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Santa-Rita Pintor.
2. Sendo Pollock um dos principais nomes do Expressionismo Abstracto (percurso artístico desenvolvido pela arte americana, especialmente por alguns pintores de Nova Iorque entre os anos 40 e 50 do século XX), contribuiu para a afirmação das suas propostas artísticas, tendo como principais características: gestualismo como forma de expressão; obras de grandes dimensões; desenvolvimento dos princípios da abstracção como base da estética expressionista; afirmação da autonomia total da obra de arte. Experimentou técnicas automatistas como o *dripping* (gotejar da tinta sobre a tela, ao acaso) e tentativas de um gestualismo abstracto, que culminariam com os quadros realizados através do lançamento directo da tinta sobre as telas, muitas vezes de grandes formatos, poisadas no chão do atelier, registando directamente esse impulso. Pollock dizia que um quadro estava certo quando se podia olhar em qualquer posição.

GRUPO III
(Respostas em alternativa)

Se o aluno responder às duas questões,
apenas será considerada a sua primeira resposta.

1. Tendo como principal figura Louis Sullivan, a Escola de Chicago afirmaria, nos Estados Unidos e contrariamente ao que acontecia na Europa, a independência da arquitectura em relação aos movimentos historicistas, recusando o decorativismo e salientando a importância da engenharia (estrutura e materiais) numa nova linguagem arquitectónica, expressa em clareza geométrica, ampla fenestração e acentuada verticalidade dos edifícios (arranha-céus). Contribuindo, de forma inequívoca, para a racionalidade e a funcionalidade da arquitectura, adaptou-a às exigências do crescimento da cidade, através da criação de novas tipologias (escritórios, armazéns, etc...).
2. Características do Surrealismo nas artes plásticas: representação do sonho, do inconsciente, do automatismo, apelo ao imaginário (por influência da psicanálise), relação da pintura com a literatura e o cinema. Utilização da linguagem metafórica; recurso à colagem e à escrita automática; invenção de novas técnicas de marcação da tela.

V.S.F.F.

124/C/3